

CREENÇAS DE AUTOEFCÁCIA E DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DOS INGRESSANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA.

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4^a edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

ROCHA; Diego Marceli¹

RESUMO

A formação inicial dos futuros professores de Física é tão importante quanto o processo que se dará após a conclusão do curso de graduação. É uma atividade constante, nos mais diversos cursos de Licenciatura em Física do país, propiciar uma formação de qualidade, em vista de aumentar o número de alunos formados que atuarão junto a Educação Básica no Ensino de Física. A fim de melhor compreendermos os fatores que motivam a permanência dos alunos em um curso de graduação e que gerenciam o seu desempenho acadêmico, escolhemos as crenças de autoeficácia, propostas por Albert Bandura (1986), como fator de análise de tais relações. Assim, por meio de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, analisamos as modificações sofridas nos níveis de crenças de autoeficácia de 3 alunos ingressantes em um curso de Licenciatura em Física no primeiro ano de graduação. Fazendo uso de entrevistas semiestruturadas, no início do primeiro período e ao final do segundo período, buscamos analisar a influência de suas crenças de autoeficácia em relação a seu desempenho acadêmico e as suas estratégias de aprendizagem. Ao final das entrevistas percebemos um, possível, incremento nos níveis de autoeficácia dos participantes. Esse fato é relevante, pois revela que o estudo específico dos sujeitos, pela metodologia qualitativa, corrobora para a compreensão dos fatores que influem sobre os níveis de autoeficácia dos estudantes. Além disso, o fortalecimento de suas crenças de autoeficácia, estava associado as experiências positivas e persuasões verbais vivenciadas pelos alunos ao longo do ano de ingresso. Além disso, o reconhecimento das regras que estruturam os diferentes Contratos Didáticos (Brousseau, 1986) apresentados nas disciplinas do curso, resultaram em um, provável, incremento em seus níveis de autoeficácia. Por fim, os diferentes níveis de autoeficácia dos alunos revelaram, também, diversas estratégias de aprendizagem e variadas formas de compreensão de seus desempenhos acadêmicos. Os resultados obtidos implicam na necessidade de aprofundarmos os estudos das estruturantes das crenças de autoeficácia dos estudantes, na fase de ingresso na graduação, para que assim possamos melhor compreender as relações que norteiam a sua permanência no curso e suas estratégias de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Crenças de autoeficácia, Desempenho acadêmico, Licenciatura em Física, Estratégias de Aprendizagem

¹ Professor Adjunto - Centro de Formação de Professores (CFP) - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), diego.marceli@professor.ufcg.edu.br